

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS PARA O CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Relatoria: JAMISCLÉIA RODRIGUES DA SILVA

Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Autores: Cicera Rodrigues Sousa

Raimunda Santana Torres

Wilma Tatiane Sousa Martins Soares

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Atividades educativas auxiliam na promoção da saúde e melhoria a qualidade de vida, pois, são importantes na prevenção e diagnóstico precoce de doenças. O objetivo deste estudo foi promover educação em saúde sobre prevenção e diagnóstico do câncer do colo do útero com ênfase na coleta do material citopatológico em Unidade Básica de Saúde no município de Imperatriz-Maranhão. Trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida como parte do projeto de extensão da Universidade Federal do Maranhão-UFMA: Saúde da Mulher: Prevenção do Câncer do Colo do Útero em uma Unidade Básica de Saúde, Imperatriz, Maranhão. Trabalho desenvolvido em unidade básica com 23 mulheres que realizaram o Exame Citopatológico no período de fevereiro a abril de 2014. Para a realização das atividades houve: planejamento, elaboração e organização de material didático, seguido pela intervenção educativa com aproximadamente oito mulheres em cada encontro. Destaca-se que as atividades foram realizadas de modo dialógico favorecendo a interação entre acadêmicos e participantes, desta forma percebe-se que as ações educativas minimizam dúvidas, reduzem medos, vergonha e ansiedade no momento da coleta do Papanicolaou ao utilizar de uma metodologia participativa de acordo com os pressupostos de Paulo Freire. Os aspectos éticos foram respeitados e o estudo foi aprovado pelo CEP de acordo com o C.A.A.E 20353013.8.0000.5087. Os conteúdos contemplados foram: o que é o câncer do colo do útero, sinais e sintomas, fatores de risco, importância da realização do exame preventivo, como é realizada a coleta do material citopatológico, mitos e tabus sobre o exame. As ações educativas demonstraram a importância destas na desconstrução de medos, mitos e tabus sobre a coleta do citopatológico identificados nas falas das participantes. Neste contexto percebe-se a necessidade do enfermeiro esclarecer as dúvidas existentes antes da coleta e que a metodologia proposta deve ser de modo dialógico utilizando materiais didáticos adequados e considerando o conhecimento e o universo vocabular e o contexto das mulheres. Para os acadêmicos esta experiência foi singular tendo em vista a possibilidade de associar as ações educativas como cuidados de enfermagem facilitando a troca de experiência e favorecendo a autonomia dos sujeitos tornando-os protagonistas da sua história.